

INFLUÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS DA IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES NO MUNICÍPIO DE MATELÂNDIA/PR

DIETRICHKEIT, Amanda¹
ESPIRES, Thaisa Pontes²
PERONDI, Ana Claudia³
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata⁴

RESUMO

O artigo a seguir versa sobre a Unidade Industrial de Aves Lar e sua implantação em Matelândia, procurando explicar quais foram suas influências no município. Este tema procurará abordar esta relação direta com o crescimento da cidade e com a relativa melhora na taxa de empregos através das teorias de efeitos de encadeamento de Hirschmann e de polos de desenvolvimento de Perroux. Notou-se, através de dados do IBGE, que a partir de 1999 a taxa de empregos duplicou, e procurou-se saber que fenômeno foi responsável por isto. A técnica utilizada na realização do trabalho foi a pesquisa bibliográfica, juntamente com a análise de dados, como a pesquisa qualitativa, sendo que o objetivo principal do mesmo foi analisar o histórico de crescimento econômico do município de Matelândia, buscando entender qual a influência da Cooperativa Agroindustrial Lar e sua Unidade Industrial de Aves neste processo.

PALAVRAS-CHAVE: Matelândia, Crescimento Econômico, Unidade Industrial Lar.

INFLUENCES SOCIOECONOMIC UNIT OF DEPLOYMENT INDUSTRIAL POULTRY IN THE MUNICIPALITY OF MATELÂNDIA / PR

ABSTRACT

The following article deals with the Poultry Industrial Unit Home and its implementation in Matelândia, trying to explain what were your influences in the city. This theme will seek to address this direct relationship with the city's growth and the relative improvement in the rate of jobs through the theories chaining effects Hirschmann and Perroux development poles. It was noted by the IBGE, that from 1999 the employment rate doubled, and we tried to know that phenomenon was responsible for this. The technique used in the work was the literature, along with data analysis, such as qualitative research, with the main objective of it was to analyze the history of economic growth in the city of Matelândia, seeking to understand the influence of the Cooperative Agroindustrial Lar and its Industrial Unit of Birds in this process.

KEYWORDS: Matelândia, Economic growth, Lar Industrial Unit.

1. INTRODUÇÃO

A implantação da Unidade Industrial de Aves pertencente à Cooperativa Agroindustrial Lar, decorreu-se no ano de 1999 no município de Matelândia. Desde então este fato teve um valor gradativo e de grande impacto nas relações sócio- econômicas desta localidade. Entre elas, o índice de empregos na área de alimentos e bebidas, que comprovadamente, cresceu rapidamente entre os

¹ Arquiteta e Urbanista graduada pela Faculdade Assis Gurgacz. E-mail: mandadietrich@hotmail.com

² Arquiteta e Urbanista graduada pela Faculdade Assis Gurgacz. E-mail: thaisa_pe@hotmail.com

³ Arquiteta e Urbanista graduada pela Faculdade Assis Gurgacz. E-mail: anacperondi@hotmail.com

⁴ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor das Faculdades Assis Gurgacz e Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br.

anos de 2002 e 2003. Verificando a data em que a agroindústria se instalou, acredita-se que sua vinda teve forte influência nessa mudança de índices.

Dessa forma, buscou-se analisar esse e outros índices indicativos que possam demonstrar até que ponto a implantação do frigorífico em questão influenciou as relações socioeconômicas do município de Matelândia/PR e conseqüentemente, seu possível crescimento. Assim, de forma específica pretendeu-se com este artigo: analisar dados socioeconômicos sobre o município, observando diferenças e possíveis evoluções nas estatísticas; comparar seu crescimento com os demais municípios da região oeste do Estado, observando as condicionantes que levaram a tal desenvolvimento; analisar a influencia do frigorifico de aves em todo esse processo de evolução e desenvolvimento, assim como na projeção futura.

Nota-se que o município em debate tem passado por um processo de transformação e crescimento nos últimos anos. Aumento da população, muitas vagas de trabalho ofertadas, diminuição de índices de desemprego são alguns dos fatores que demonstram esse desenvolvimento.

Assim, considerou-se viável o estudo dos fatores que estariam promovendo essas mudanças, e entre eles, a implantação da Unidade Industrial de Aves, já citada, se mostra uma das maiores, senão a maior, fonte promotora de tais transformações.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

O Município de Matelândia, sítio em que a Unidade Industrial de Aves está inserida, está situado no extremo Oeste do Paraná, fazendo divisas com os municípios de Capanema, Serranópolis do Iguaçu, Ramilândia, Vera Cruz do Oeste, Céu Azul e Medianeira. Seu nome é uma homenagem a família Matte que em 1918 conseguiu concessão de vasta área de terras, incluindo esta região para a exploração da erva mate e de madeiras nobres. Etimologicamente é a junção dos termos Matte e Lândia⁵ (COLODEL, 1992).

⁵ De origem inglesa: *land* – terra.

Os primeiros colonizadores, que tinham Benjamim Luiz Biazus como capitão da missão de desbravar novas terras paranaenses, saíram da cidade de Flores da Cunha (RS) no ano de 1950. Com quotas da então Colonizadora Matelândia comprados, levaram 15 dias para a chegada ao Paraná. Com trabalho mútuo, ergueram as primeiras casas em madeira, no meio do que era uma verdadeira floresta (COLODEL, 1992).

Já na época, Cascavel se mostrava um ponto de apoio para a cidade, principalmente como uma função comercial. Além dela, a Argentina, por ser um país vizinho, também agiu como um ponto estratégico de fornecimento de equipamentos, materiais e alimentos. Aos poucos, a localidade foi crescendo, fazendo com que plantações, pequenos comércios e mais casas fossem sendo implantadas. Dentre as culturas que mais a fizeram desenvolver foram o café, a hortelã e o rami (DAL POZZO e JORGE, 2004).

Com população atual de 16.077 habitantes, possui como principal atividade econômica a agricultura, estando em andamento as atividades industriais. Sua população predominante é de imigrantes italianos e alemães, sendo que sua colonização remonta ao início da década de cinquenta, estando ligada ao trabalho desenvolvido pela Companhia Pinho e Terras Ltda.

Destaca-se por seu turismo rural, sendo o Castelletto Dall Pozzo o ponto principal e reconhecido além dos limites municipais; e a agroindústria, que possui como representante de destaque a Unidade Industrial de Aves Lar.

2.2 HISTÓRICO DA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR E IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES LAR

A Cooperativa Agroindustrial Lar, na época da fundação chamada de Camisil veio unificar os produtores rurais de Matelândia e região, tendo suas atividades iniciadas ainda em 1964. Entretanto, naquela situação cheia de dificuldades, era difícil afirmar que acabava de ser criada uma das mais sólidas cooperativas do Brasil.

Em 1999, a cooperativa veio a instalar a Unidade Industrial de Aves no distrito de Agro Cafeeira, Matelândia. A escolha do município se fez a partir de critérios técnicos, econômicos e sociais, além da extrema mobilização da comunidade, que sabia da importância desta empresa para o desenvolvimento e progresso municipal e regional.

Hoje, de acordo com dados divulgados na imprensa pela própria cooperativa, a Unidade promove 3.588 empregos diretos, agregando pessoas de toda região, inclusive detentos, através de programas sociais de inclusão.

Também segundo dados, a cada emprego direto, três indiretos são promovidos, através do nascimento de pequenas empresas do ramo de prestação de serviços e do setor rural, com a instalação dos aviários e com o aumento do próprio comércio local, que teve que se adaptar ao aumento de demanda da economia. Tudo isso vem a confirmar a forte influência da implantação de tal Unidade de Aves.

2.3 O CRESCIMENTO ECONÔMICO DE ACORDO COM PERROUX E HIRSCHMAN

Perroux (1967) foi o criador da Teoria dos Polos de Crescimento através de observação da concentração industrial na França, em torno de Paris, e na Alemanha, ao longo do Vale da Ruhr.

De acordo com sua teoria, os polos industriais de crescimento podem se formar ao redor de uma importante aglomeração urbana; ao longo de fontes de matéria-prima; em locais de grande circulação viária ou em áreas agrícolas dependentes. Desta forma, estes polos possuem uma grande identificação geográfica, pois são resultados de economias produzidas por grandes aglomerações geradas, por sua vez, pelas indústrias motrizes, como é o caso da Indústria Lar, estudo de caso em questão. Tal complexo industrial, quando ligado a relações de insumo-produto, gera um polo de crescimento liderado por esta indústria motriz.

Como resultado, tem-se um polo de crescimento que poderá provocar transformações estruturais, expandindo o produto e a taxa de emprego no setor desenvolvido (PERROUX, 1967).

Já o teórico Albert Hirschman (1961) formulou a teoria de interdependência e efeitos de encadeamento na qual explana que a criação ou implantação de uma empresa em um local necessita de uma demanda que lhe anteceda. Hirschman (1961) afirma que uma determinada indústria só deve ser criada se tiver capacidade de produzir e vender sua produção, garantindo sua subsistência. A indústria deveria, além disso, ser responsável, pela indução de novas atividades na região, promovendo o desenvolvimento da área.

Em sua obra o teórico impõe que:

[...] é de máxima importância o fato de determinado produto ser fabricado internamente resultar, provavelmente, em esforços da parte dos produtores para propagar-lhe usos

adicionais e na participação financeira dos mesmos em tais empreendimentos. A disponibilidade interna de um produto dá, assim, vida a forças ativas que procuram ser utilizadas como input em novas atividades econômicas, que supram as necessidades acarretadas recentes. (HIRSCHMAN, 1961, p. 155).

Dessa forma, Hirschman (1961) analisa dois processos de incentivo atuantes no, por ele denominado, setor de Atividades Diretamente Produtivas (ADP), que, nas suas palavras são os que seguem:

O efeito em cadeia retrospectiva, isto é, cada atividade econômica não primária induzirá tentativas para suprir, através da produção interna, os *inputs* indispensáveis àquela atividade. [...] A produção-utilizada, ou efeito em cadeia prospectiva, ou seja, toda atividade que, por sua natureza, não atenda exclusivamente às procuras finais, induzirá a tentativas de utilizar a produção como investimentos em algumas atividades novas. (HIRSCHMAN, 1961, p. 155-156).

Hirschman (1961) ainda caracteriza a cadeia retrospectiva como um processo de desenvolvimento: como esta cadeia surge através dos aumentos da demanda, considera-se que o desenvolvimento autônomo resulta da formação de capital líquido, aumento da eficiência e elevação das exportações.

Ao analisar o estudo de caso de acordo com a teoria de Interdependência, nota-se que o município de Matelândia caracteriza-se como uma região produtora no setor avícola. Portanto, já havia uma demanda de aves antes da implantação do frigorífico. Desta forma, possui capacidade de produção e de venda, visto que sua criação ainda poderia fomentar a competitividade industrial da região auxiliando no desenvolvimento.

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia escolhida foi a pesquisa quantitativa, embasada em pesquisas bibliográficas e análise de dados, trabalhando aspectos subjetivos, amplos, com riqueza e profundidade de detalhes. Essa forma de pesquisa pode levar a resultados objetivos, claros e concisos, desde que o pesquisador ao interpretar os dados dê o sentido real que foi transmitido pelos sujeitos pesquisados, e não a sua visão pessoal sobre o tema investigado (HAYATI, KARAMI e SLEE, 2006).

O método escolhido e influenciado inicialmente pela abordagem das ciências sociais, que postulam a existência de uma realidade externa que pode ser examinada por objetividade, pelo estabelecimento de relação causa-efeito, a partir da aplicação de métodos quantitativos de investigação, que permitem chegar a verdades universais (HAYATI, KARAMI e SLEE, 2006).

4 ANÁLISE DE DADOS

Ao buscar entender a influência socioeconômica da implantação da Unidade Industrial de Aves na sociedade matelandense, faz-se necessário demonstrar dados sobre a localidade. A Tabela 1 apresenta a população do município nos últimos 40 anos.

Tabela 1 – População do município de Matelândia

Ano	Habitantes
1980	33.426
1991	17.327
2000	14.344
2010	16.077

Fonte: IPARDES (2012)

Tomando inicialmente a Tabela 1 para análise, percebe-se uma grande variação populacional. No ano de 1980, Matelândia contava com uma população bem maior que a atual. Isso é facilmente explicado pelo fato de que na época, vários municípios vizinhos, hoje emancipados, eram ainda dependentes da cidade, na posição de distritos. Comparando a população do ano de 2010 com a do ano de 2000 (próximo ao ano de implantação da Unidade), vê-se um relativo aumento, que julga-se ser, por grande parte, responsabilidade da implantação da Unidade Industrial.

À partir da Tabela 2, é mais clara a influência de tal implantação. Analisando o número de empregos no setor de alimentos e bebidas, no qual a Unidade Industrial de Aves está inserida, no ano de 2000 (próximo ao ano de implantação) e no ano de 2005, é claro o expressivo aumento. Ao analisar o ano 2010, essa diferença é ainda maior.

Tabela 2 – Número de empregos formais na área de alimentos e bebidas no município

Ano	Nº Empregos
1985	20
1991	17
2000	24
2005	2.293
2010	3.199

Fonte: IPARDES (2012)

A melhora no padrão socioeconômico pode ser vista ao comparar o PIB do município, que segundo dados do IPARDES (2012) cresceu 48,32% entre 2010 e 2012, bem como o PIB per capita que no mesmo período registrou um crescimento de 45,94%.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atualidade a Cooperativa Agroindustrial Lar pode ser considerada uma das mais importantes e influentes cooperativas agrícolas do Estado do Paraná, e sua história vem promovendo a integração e o desenvolvimento das comunidades, em que está inserida, buscando respostas as dificuldades rurais, implantando a tecnologia em diversos ramos do agronegócio, viabilizando e fomentando a produção agrícola do oeste do Paraná, tomando-o referência nacional, em setores de relevância econômica.

Tendo como foco a implantação de uma de suas unidades industriais, a de aves, no município de Matelândia, foram buscados para estudo os dados da evolução populacional e número de empregos no setor, tomando-se mais coerente a análise proposta por esse artigo: sobre as influencias socioeconômicas decorrentes de tal implantação.

Esses dados ajudam a entender como a sociedade se modificou com a vinda da Unidade Industrial de Aves. A partir do aumento de postos de trabalho, é claro concluir que toda a economia do município se transformou, gerando um crescimento do comércio, a qualidade de vida, os investimentos em infraestrutura, que começaram a ser necessários e de fato feitos, como demonstraram em suas teorias Hirschman (1961) e Perroux (1967).

REFERÊNCIAS

COLODEL, J. A. **Matelândia: História & Contexto**. Cascavel: Assoeste, 1992.

DAL POZZO, Ildo; JORGE, Milena Vargas de Oliveira. Retratos da **Lembrança: Matelândia e sua gente**. Matelândia, 2004.

HAYATI, D; KARAMI, E. E SLEE, B. Combining qualitative and quantitative methods in the measurement of rural poverty. **Social Indicators Research**, v.75, p. 361- 394, springer, 2006.



HIRSCHMAN, Albert O. (1961). **Estratégia do Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

IPARDES. **BDE WEB**: bases de dados do Estado. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/>. Acesso em 08/12/2012.

PERROUX, François. **A Economia do Século XX**. Porto: Herder, 1967.